

IVONETE ALVES DA SILVA

**Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a UnB
para obtenção de grau de licenciado em Música.
Orientadora: Prof. Ana Cristina Tourinho.**

**RECITAL DIDÁTICO E FORMAÇÃO DE PLATEIA
NA PRÁTICA DOCENTE: AVOZ E A DIVERSIDADE DE
GÊNEROS MUSICAIS**

Orientador(a): _____
Ana Cristina Tourinho

Examinador: _____
Paulo David Amorim Braga

Examinador(a): _____
Simone Lacorte Recôva

Brasília, 29 de Novembro de 2012.

RESUMO

A presente pesquisa foi realizada com um grupo de 70 alunos do Centro de Ensino Médio Benjamim José de Almeida, escola pública na cidade de Araguaína - TO. O referido projeto tem como objetivo trabalhar o canto como ensino e aprendizagem, possibilitando a ampliação dos gêneros e repertório musical dos participantes e assim, desenvolver uma escuta ativa e reflexiva. A voz cantada é um importante instrumento de ensino e aprendizagem que desperta grande interesse nas pessoas em qualquer faixa etária. Para o desenvolvimento do projeto a metodologia utilizada foi o da pesquisa-ação, já para coleta de dados aplicamos questionários onde diagnosticamos sobre a vivência e escuta musical dos alunos participantes, como também sobre todo o material didático e os conteúdos trabalhados e desenvolvidos em sala de aula e por fim, levantamos dados onde coletamos as impressões e opiniões sobre as oficinas ministradas e o Recital Didático.

Palavras chave: Canto, apreciação, escuta ativa e reflexiva.

ABSTRACT

This study was done with a group of 70 students of the Benjamim José de Almeida High School (Centro de Ensino Médio Benjamim José de Almeida), a public school in the city of Araguaína, Tocantins. The above mentioned work has as its goal to develop active and reflexive listening on the part of the participating students, and for that reason, we used singing as an important teaching and learning tool, in this way making possible a greater number of musical genres and a greater repertoire on the part of the students. Singing and the voice are an extraordinary teaching and learning tool which awaken great interest in people of any age. In order to develop the project, a work-study methodology was used. To collect data, we used questionnaires which measured how much time the participating students lived with and listened to music, and which also measured the teaching material and the classroom content absorbed by the students. Finally, we acquired data in which we collected their impressions and opinions about workshops given and about the Teaching Recital.

Keywords: Singing, appreciation, active listening and reflective

1. INTRODUÇÃO

O objetivo fundamental deste trabalho consiste na realização de um projeto musical com alunos do ensino médio, onde o canto e a voz foram utilizados como principal instrumento para a ampliação de gêneros e repertórios musicais.

Escolhemos trabalhar com o tema “A voz e a diversidade de gêneros musicais”, onde tivemos a oportunidade de desenvolver este projeto no centro de Ensino Médio Benjamim José de Almeida na cidade de Araguaína-TO para aproximadamente 70 jovens e adolescentes da referida escola.

Para explanar sobre o tema aqui proposto, trago uma pequena contextualização baseando-se em pontos de minha trajetória profissional. Canto desde muito cedo por influência principalmente do meu Pai, que é músico e Pastor, assim, tive a oportunidade e o privilégio de crescer em um ambiente bastante musical. Desta forma, a música sempre fez parte do meu lar, da minha vida e hoje canto profissionalmente.

Em 2009 ingressei como aluna na UAB-UnB para cursar licenciatura em música e no decorrer deste curso, realizamos práticas pedagógicas musicais em sala de aula utilizando o canto como instrumento de aprendizagem, assim, certificamos que a voz é um excelente meio para a construção do ensino e aprendizagem musical. Para isto, desenvolvemos algumas etapas que foram fundamentais para a realização deste projeto, como oficina e recital didático. Na oficina, trabalhamos os parâmetros de apreciação, literatura e a execução para posteriormente os participantes apreciarem o recital didático na formação de plateia através de uma escuta ativa e reflexiva.

Para a realização deste trabalho, foram aplicados três questionários, sendo o primeiro, um questionário de diagnósticos onde coletamos informações a respeito da vivência e escuta musical dos alunos participantes. No segundo e terceiro questionário, levantamos dados avaliativos, onde coletamos as impressões e opiniões sobre as oficinas ministradas, o recital didático, o material didático e os conteúdos desenvolvidos em sala de aula com os alunos.

Durante todo esse estudo, tivemos como fundamento o modelo *C(L)A(S)P de Swanwick* onde a apreciação, literatura e a execução foram trabalhados em sala de aula durante a realização deste projeto.

O recital didático aconteceu no pátio da referida escola com a participação dos alunos, convidados especiais, acadêmicos da Universidade Aberta do Brasil/Universidade de Brasília (UAB/UnB) e também a participação especial da Banda da Polícia Militar do 2º BPM de Araguaína-TO. Na ocasião, a participação da plateia foi surpreendente, pois, os mesmos assistiram o recital didático de maneira muito atenta, participativa e houve também uma

excelente interação entre o público e os músicos. Desta forma, dos gêneros musicais apresentados, as músicas cantadas foram muito bem avaliadas entre os alunos participantes, assim, chegamos a conclusão de que o canto é um importante instrumento de ensino e aprendizagem e que deve ser mais explorado para o ensino musical em sala de aula.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

França e Swanwick (2002, p. 6), descrevem as atividades do modelo C(L)A(S)P que adaptado para a nossa língua foi traduzido como o modelo (T)EC(L)A. São 5 parâmetros, representados pelas iniciais de cada palavra, que direcionaram a estruturação completa da aprendizagem musical, abordando: Técnica, Execução, Composição, Literatura e a Apreciação. Para a realização das oficinas, procuramos trabalhar a apreciação, literatura e a execução em sala de aula e posteriormente os alunos tiveram a oportunidade de contemplar melhor esses parâmetros do modelo (T)EC(L)A por meio do recital didático.

A oficina realizada foi de grande importância, pois, serviu de estratégia de ensino musical e ao mesmo tempo contribuiu bastante para a preparação dos alunos em participar de modo mais ativo e participativo do recital didático. Ainda sobre a realização da oficina, trabalhamos os gêneros e repertório musical onde abordamos também a Literatura de alguns gêneros musicais da nossa cultura brasileira como o Samba, Choro, Bossa Nova, MPB e por fim o Sertanejo (que é o gênero de maior aceitação entre os jovens contemplados no projeto).

França e Swanwick (2002, p.7), ressaltam que a “composição, apreciação e performance são os processos fundamentais da música enquanto fenômeno e experiência, aqueles que exprimem sua natureza, relevância e significado”. Assim, levamos para sala de aula uma apresentação prévia para os alunos demonstrando os gêneros musicais da nossa cultura, pois, a grande maioria dos alunos desconhecem os gêneros musicais de nosso próprio País, assim, o objetivo dessa apresentação em sala de aula foi preparar os alunos para o recital didático final. Por meio da oficina ministrada, os alunos tiveram a oportunidade de apreciar e conhecer outros gêneros musicais além dos que a mídia lhes oferece, todavia, a música do aluno também foi contemplada.

França e Swanwick (2002, p.12), menciona a música como algo muito acessível no decorrer da vida das pessoas. “Ela é a atividade musical mais facilmente acessível e aquela com a qual a maioria das pessoas vai se envolver durante suas vidas”.

Após todo o trabalho realizado musicalmente como oficina e recital didático, realizamos também entrevistas e questionários com os alunos contemplados, com o objetivo de diagnosticar se realmente houve aprendizado musical dos mesmos.

As práticas de coro juvenil são um excelente instrumento para o desenvolvimento musical em sala de aula, no entanto, observamos que, nas escolas ultimamente o canto não é trabalhado em sala de aula, assim, cabe a nós educadores musicais que almejamos trabalhar a musicalização nas escolas difundirmos mais a música por meio do canto.

3. REVISÃO DE LITERATURA

É comum observarmos no ambiente escolar a música bem presente, assim, o professor de música por sua vez tem um papel importante nesse contexto educacional, utilizar táticas para ampliar o repertório do aluno com estratégias de valorização dos elementos musicais e culturais.

A música está presente em nosso cotidiano, assim, apreciamos músicas, por diversos motivos e Moreira (2010, p. 283), aborda claramente sobre esta vivência musical quando afirma que são “vários exemplos de situações diversas em que a música está presente. Nos rádios, na televisão, nos celulares, jogos eletrônicos, bares, salas de concerto, computadores, no trabalho, na festa, no esporte, na sala de concerto, no show de rock, em casa, no carro”.

Assim, compreendemos que a apreciação musical trabalhada em sala de aula auxilia de maneira muito importante para um aprendizado musical e para uma escuta ativa e reflexiva. Quando abordamos ainda sobre o ouvir, Aguilar destaca quatro formas de experiência auditiva: *ouvir, entender, escutar e compreender*.

Escutar é uma função que se dirige ativamente ao evento ou acontecimento que está por trás do som [...] Ouvir é uma recepção passiva do som. Não podemos deixar de ouvir, pois nossos ouvidos não têm pálpebras e o mundo que habitamos é forçosamente ruidoso. [...] Entender é um procedimento por partes, no qual é destacado um som entre vários, ou uma propriedade específica de um som em detrimento de outras [...] A função de compreender toma o som como signo ao que dá um valor em um contexto estruturado, em uma linguagem. Compreender envolve assim uma abstração (AGUILAR, 2005, p. 29).

Sobre à apreciação musical, Rodrigues ressalta que “É inegável o valor da apreciação para a educação musical, porém é necessário um aprofundamento da abrangência e do universo próprio desta atividade”, desta forma, compreendemos que a atividade do desenvolvimento musical em sala de aula é de suma importância. Rodrigues fundamenta seus estudos musicais no modelo CLASP, e na Teoria Espiral do Desenvolvimento Musical(TEDM).

4. METODOLOGIA

Para o desenvolvimento metodológico do Recital Didático deste projeto, utilizamos a Pesquisa-Ação, pois, compreendemos que a Pesquisa-Ação é a mais adequada para este trabalho, deste modo, observamos um envolvimento direto entre os participantes e o pesquisador.

O Pesquisador adquire um papel de suma importância em todo procedimento do projeto, pois, o mesmo torna-se um observador participante, mediador, coordenador e poderá também desenvolver atividades musicais como oficinas, palestras, depoimentos e a realização do Recital Didático, direcionando assim que os questionamentos levantados durante a elaboração do projeto sejam solucionados e que consequentemente os objetivos possam ser alcançados. Deste modo, é extremamente importante proporcionar aos participantes um envolvimento direto com o fazer musical, uma relação com sua própria música, pois, sem este direcionamento não há como promover a transformação da escuta musical e nem tão pouco ampliar o repertório dos participantes.

A Pesquisa-Ação como meio de pesquisa direciona suas ações principalmente com relação à transformação social dos participantes envolvidos, e hoje tem sido uma importante e eficiente ferramenta, nas questões relacionadas à prática docente, viabilizando assim as discussões e análises dessas práticas, a Pesquisa-Ação viabiliza ainda a aproximação e a integração entre prática e a teoria.

Segundo Engel (2000 p.183), “A pesquisa-ação é um instrumento valioso, no qual os professores podem recorrer com o intuito de melhorarem o processo de ensino-aprendizagem, pelo menos no ambiente em que atuam”.

Para este projeto as fases foram construídas e desenvolvidas pelos pesquisadores. Já para a realização das ações e as avaliações contamos com a participação da comunidade escolar que nesta perspectiva contribuíram bastante para alcançarmos resultados tão satisfatórios em relação a uma escuta ativa e reflexiva, bem como acesso a diversidade instrumental e de gêneros musicais possibilitando assim a ampliação do repertório dos participantes através do Recital Didático.

Nossa proposta foi vivenciar uma experiência musical no ambiente escolar formal, para isto acreditamos que a Pesquisa-Ação foi a mais adequada. Assim, conseguimos atingir por meio da investigação os objetivos propostos pelo projeto.

4. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS DADOS

Para coleta de dados desta pesquisa foram elaborados três questionários. O primeiro foi um questionário diagnóstico, que teve como objetivo coletar dados e informações sobre a vivência e escuta musical dos alunos participantes.

Nos outros dois questionários, coletamos dados e informações referentes às impressões e opiniões dos participantes (alunos) sobre o Recital didático e também a compreensão dos participantes (alunos) em relação ao que foram desenvolvidos nas oficinas, no Recital didático, também sobre o material didático utilizado e pelos conteúdos trabalhados nas oficinas.

Em relação ao tipo de questionário, foram adotadas questões do tipo fechadas e mistas. As questões fechadas são aquelas do “tipo múltipla escolha, o respondente pode assinalar apenas uma alternativa ou mais de uma alternativa, dependendo dos objetivos do pesquisador” (AZEVEDO, 2009, p. 37). Já em relação às questões mistas, são aquelas “que têm questões fechadas e abertas. Um tipo de questão mista muito comum é aquela em que o respondente pode escolher entre várias alternativas sendo que uma delas lhe permite especificar ou personalizar sua resposta” (AZEVEDO, 2009, p. 37). No questionário diagnóstico optamos por questões fechadas e mistas para que o participante pudesse especificar ou personalizar suas escolhas, caso desejasse. Para o questionário da avaliação das oficinas e do Recital didático foram utilizadas questões abertas e fechadas.

O local escolhido para o desenvolvimento do projeto foi o CEM Benjamim José de Almeida situado na Rua Perimetral Quadra 02 s/n, Setor Urbanístico Araguaína –TO. Este colégio é da rede pública estadual de ensino, onde os participantes somaram 70 alunos, divididos em duas séries 2º Ano “A” e 2º Ano “B”. Consideramos alguns pontos para a escolha desta escola, dentre eles destacamos o interesse por parte dos alunos por aulas de música. Tivemos a oportunidade de conhecer os alunos anteriormente, pois, outros projetos de outras disciplinas como o Estágio Supervisionado também foram realizados na escola referida. Desta forma, conhecendo o anseio da comunidade escolar por projetos musicais, direcionamos as ações das Oficinas, questionários e o Recital didático para escola referida.

Na sequência, resalto as etapas que foram realizadas para que pudéssemos alcançar com êxito os objetivos propostos:

- Contato com a comunidade escolar para apresentação da proposta do projeto.
- Aplicação do questionário diagnóstico visando conhecer a vivência e preferências musicais dos participantes. Essa ação nos permitiu um levantamento e análise de dados que nos ajudaram de maneira muito significativa, pois, com esse diagnóstico preparamos e aplicamos as oficinas.
- Definição e escolha do repertório que foi usado tanto nas oficinas quanto no Recital Didático, bem como os conteúdos que foram trabalhados na oficina.

Na sequência apresento os resultados na aplicação do questionário:

QUADRO1: PARA QUE VOCÊ OUVE MÚSICA:

1 – Você ouve música para:	TURMA “A”	TURMA “B”	Total
Curtir	25	24	49
Cantar ou tocar	13	8	21
Dançar	11	14	25
Distrair	14	19	33
Aprender	9	4	13
Estudar	5	5	10
Fazer exercícios físicos	3	5	8
Relaxar	17	17	34

O Quadro 1, apresenta que a grande maioria dos alunos entrevistados ouve música principalmente para curtir, relaxar, distrair dançar e também para cantar, assim, podemos observar a importância da música para as atividades corriqueiras dos participantes descritos acima.

QUADRO 2: EXPERIENCIA MUSICAL

2 - Qual das alternativas abaixo mais reflete sua experiência musical?	TURMA “A”	TURMA “B”	Total
Não gosta de música			0
Escuta e gosta música	24	26	50
Canta	8	4	12
Toca algum instrumento	3	1	4
Canta e toca instrumento	4	1	5
Compõe, inventa, cria	2	0	2
Canta, toca e também compõe	2	1	3

O quadro 2, nos mostra que a experiência musical dos alunos se refletem em escutar músicas por simplesmente pelo prazer que a música proporciona em cada um dos alunos entrevistados, assim, diagnosticamos também o canto como experiência musical entre os entrevistados.

QUADRO 3: COM QUE FREQUÊNCIA EXPERIMENTA/VIVENCIA/OUVE A MÚSICA:

3 - Com que frequência experimenta/vivencia/ouve a música:	Total
Poucas vezes na semana	5
Uma vez por dia	2
Várias vezes todos os dias	53

O quadro 3, nos apresenta que a grande maioria dos entrevistados ouvem música várias vezes todos os dias, assim, detectamos a importância da música no cotidiano dos mesmos.

QUADRO 4: LOCAL DA VIVÊNCIA MUSICAL:

4 – Qual o local onde você costuma experimentar/vivenciar/ouvir música?	Total
Em casa	57
Na rua	25
No trabalho	7
Na igreja	19
Na casa de amigos ou parentes	29
Na escola	28
Em festas	33
Em shows	32
Em teatros	2

No quarto 4, observamos que o local onde os entrevistados mais ouvem música é em casa, depois em festas, shows e na casa de amigos e parentes, confirmando a importância da música no ambiente familiar.

QUADRO 5: MEIOS DA ESCUTA MUSICAL

5– Quais os meios/recursos que você utiliza para escutar músicas?	Total
Rádio	26
Televisão	20
CD player	31
DVD / Blu-Ray	30
Celular	52
MP3 / MP4 / Ipod...	29
Computador / Internet	42
Som automotivo	23

No quadro 5, observamos que os recursos mais utilizados que os entrevistados utilizam para a escuta musical é por meio de computador, CD player, DVD e MP3 e principalmente pelo celular.

QUADRO 6: ESTILOS MUSICAIS QUE MAIS GOSTA

6 – Quais estilos musicais você MAIS GOSTA?	Total
Forró	25
Romântica	27
Sertanejo	52
Pagode	23
Hip Hop	9
Funk	22
Rock	17
MPB	8
Cristã: Gospel ou Sacra	25
Erudita/Clássica	7
Reggae	10
Eletrônica	31
Axé	15

Em relação ao estilo musical que os entrevistados mais gostam o quadro 6, apresenta que o é o gênero Sertanejo.

QUADRO 7:ESTILOS MUSICAIS DESCONHECIDOS:

7 – Quais estilos musicais você NÃO CONHEÇE:	Total
Bossa Nova	18
Bolero	9
Maracatu	43
Jovem Guarda	13
MPB	6
Erudita/Clássica	17
Reggae	8
Frevo	14
Choro	35
Baião	19
Carimbó	13

Já o quadro 7, apresenta que os estilos musicais mais desconhecidos entre os participantes são: Maracatu, choro, Baião, Bossa Nova, Erudito/ clássico, dessa forma, iremos

trabalhar estes gêneros em sala de aula por meio de oficinas para que os participantes passem a conhecer mais sobre esses gêneros mencionados por meio do canto.

QUADRO 8: ARTISTAS CONHECIDOS:

8–Qual destes artistas você CONHECE as músicas?	Total
Zeca Baleiro	11
Caetano Veloso	37
Chico Science	2
Legião Urbana	36
Bach	2
Aline Barros	54
Luiz Gonzaga	38
Diante do Trono	38
Gilberto Gil	31
Ivete Sangalo	54
Beethoven	8
Elis Regina	7
Fernando e Sorocaba	58
Zé Ramalho	33
Chico Buarque	16
Papete	0
Luan Santana	54
Restart	37
Villa Lobos	3
Titãs	24
Capital inicial	37
Genésio Tocantins	5
Xuxa	45
Zezé di Camargo e Luciano	54

O quadro 8, apresenta os artistas mais conhecidos entre os entrevistados, sendo o mais conhecido a dupla Fernando e Sorocaba, em seguida e ficam os artistas Luan Santana, Aline Barros, Ivete Sangalo e Zezé de Camargo e Luciano.

QUADRO 9: EM QUE PRESTA ATENÇÃO QUANDO ESCUTA MÚSICA

9 –Quando escuta música, em que você presta atenção?	Total
Em nada, só curto a música	3
Letra da música	54
Melodia	25
Harmonia	12
Ritmo	43
Instrumentos	21

No quadro 9, percebemos que os alunos/ participantes prestam mais atenção na letra e posteriormente no ritmo quando ouvem música indicando que a letra é apreciada por meio do canto.

QUADRO 10: A MÚSICA PREFERIDA TE FAZ LEMBRAR

Do artista ou banda	32
O nome da música	32
O compositor da música	5
Os principais instrumentos	10
O instrumento de maior destaque	9
Os arranjos vocais	4
Se existem partes diferentes	3
Quantas repetições tem a música	11
Algum sentimento	30
Alguma imagem	19

No quadro 10, certificamos que quando os alunos ouvem suas músicas preferidas os mesmos lembram principalmente do artista ou banda, o nome da música e também lembram de algum sentimento e imagem.

QUADRO 11: POSSUI OU TOCA INSTRUMENTO? QUAL?

11 – Você possui ou toca algum instrumento? Qual?	Total
Nenhum	58
Guitarra	3
violão	12
bateria ou percussão	4
teclado ou órgão	3

O quadro 11, apresenta que a grande maioria dos alunos não possuem instrumentos musicais, no entanto compreendemos que a voz e o canto são excelentes instrumentos de ensino e aprendizagem e todos possuem.

QUADRO 12: SE TOCA ALGUM INSTRUMENTO, EM QUAL LUGAR REALIZA ESSA PRÁTICA?

Em casa, informalmente.	9
Na escola regular	1
Em uma banda ou conjunto	2
Na Igreja	6
Toca como solista	0
Toca em Banda de Música.	1

Já o quadro 12, aponta que os alunos que toca algum instrumento, tocam em casa informalmente.

Neste momento do projeto, onde aplicamos o primeiro questionário com os alunos participantes, constatamos que a vivencia musical dos alunos está totalmente relacionado ao que a mídia lhes oferece. Com esse diagnóstico, aplicamos a oficina no mês de Setembro de 2012 onde trabalhamos a escuta ativa e participativa por meio de gêneros e repertório musical. No início da oficina nos apresentamos, falamos o porquê estávamos ali e o que iríamos apresentar, foi bem interessante observar que em todo momento que estávamos ali presente eles tinham uma grande atenção e interesse em tudo que estava sendo apresentado.

Como já havíamos identificado através do questionário o desconhecimento dos alunos em relação aos gêneros musicais de nossa própria cultura, realizamos a oficina abordando a Literatura de alguns gêneros musicais da nossa cultura Brasileira como o Samba, Choro, Bossa Nova, MPB e Sertanejo (que constatamos ser o gênero sertanejo o preferida dos alunos) assim contemplamos também a música do aluno. Ao final de cada Literatura, cantamos as músicas de cada gênero musical estudado. Essa apresentação em sala de aula chamou muito a atenção dos alunos contemplados e percebemos a satisfação dos mesmos pela oficina ministrada. Para abrilhantar nossa oficina e deixá-la ainda mais interessante, convidamos dois músicos da cidade para que tocassem pandeiro e violão nas músicas apresentadas, assim, utilizamos voz, violão e pandeiro demonstrando cada gênero citado. Os gêneros musicais e repertórios trabalhados na oficina foram:

- **Samba:** “Coração da gente” Paulinho da viola
- **Choro:** “Carinhoso” Pixinguinha
- **Bossa Nova:** “Garota de Ipanema” Tom Jobim e Vinícius de Moraes
- **MPB:** “Sozinho” Caetano Veloso

- **Sertanejo:** “Deus e eu no sertão” este foi o momento mais marcante da oficina, pois, nós demos aos alunos a oportunidade de escolher qualquer música dentro do gênero sertanejo para que pudessemos cantar juntos, desta forma, colocamos a música do aluno em grande valor e foi muito bonito ver a turma inteira cantando junto com os artistas convidados, a música que eles escolheram foi “Deus e eu no sertão”.

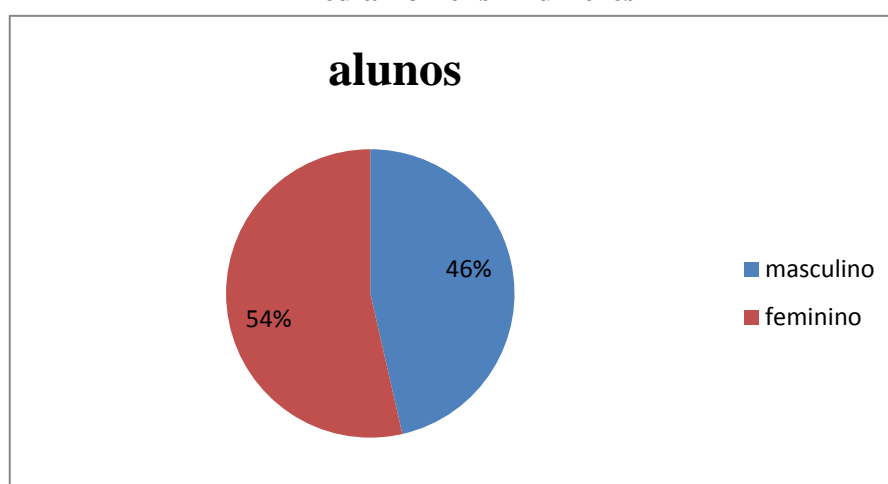
Através desta prática musical, percebemos que a prática do canto é despertada desde muito cedo em cada indivíduo e cantar faz parte do dia-a-dia das pessoas. De modo geral, para poder cantar não precisa necessariamente de um domínio vocal e musical ou uma ótima afinação, as pessoas cantam para se divertir, aliviar o estresse e pelo bem estar que traz o canto e a música.

Os resultados dos trabalhos com os alunos nas oficinas nos apontam que os jovens entrevistados demonstram claramente o interesse pela música, sobretudo pelo canto, os dados e os gráficos retratam essa realidade e sobre tudo mostram que a maioria dos alunos achava ótimo as músicas cantadas apresentadas.

Idade média dos alunos participantes Masculino e Feminino

Masculino	13
Feminino	15
TOTAL	28

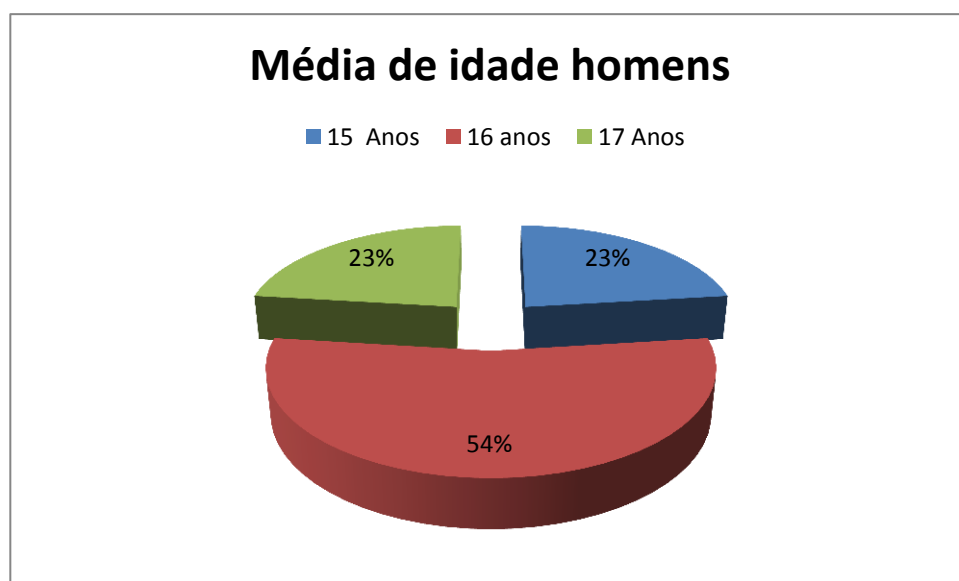
Média homens- mulheres



Na realização da oficina o público feminino era de 15 participantes já o público masculino 13 participantes como apresenta o gráfico 1.

MEDIA DE IDADE HOMENS

15 anos	03
16 anos	07
17 anos	03
Total	13



A média de idade dos participantes masculinos eram de 15, 16 e 17 anos como apresenta o gráfico 2.

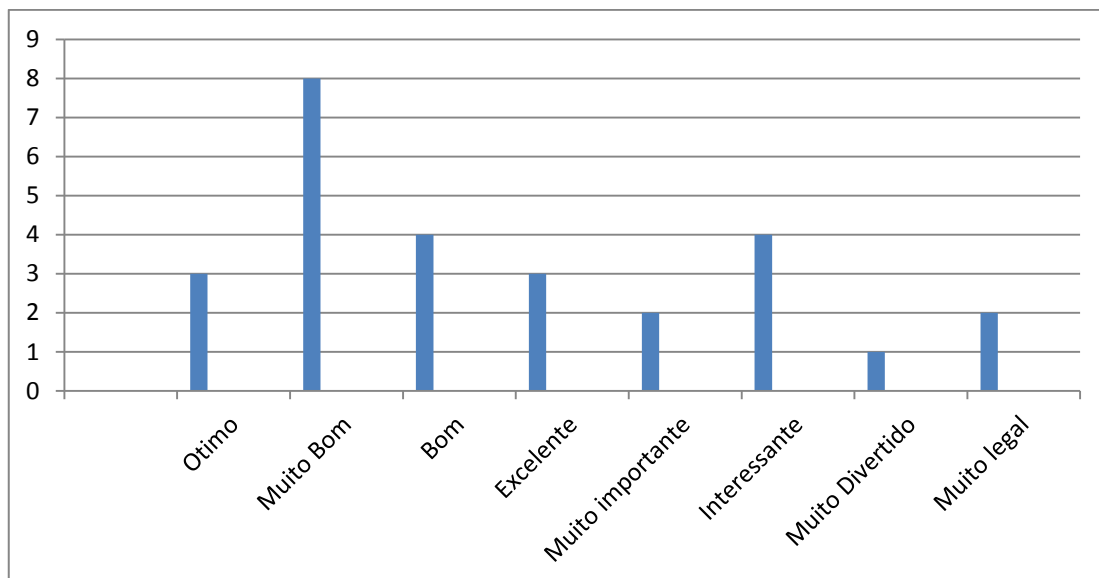
Media de idade mulheres

15 anos	4
16 anos	7
17 anos	4
Total	15

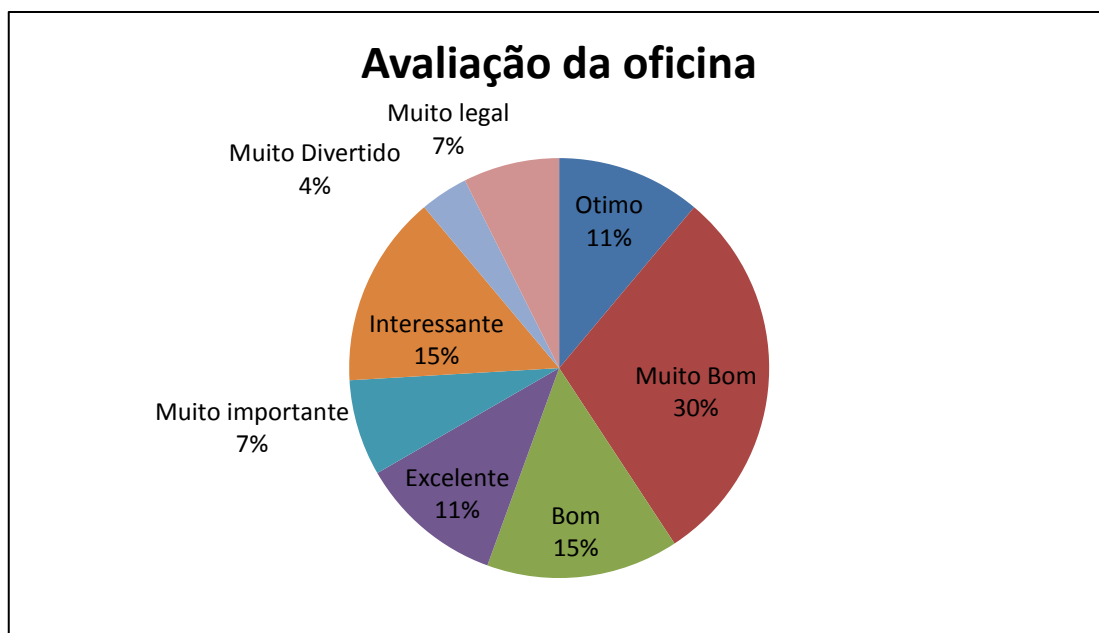


Já a média dos participantes femininos eram de 15, 16 e 17 sendo 27% dos participantes têm 15 e 17 anos, já 46% dos alunos tem 16 anos como mostra o gráfico 3.

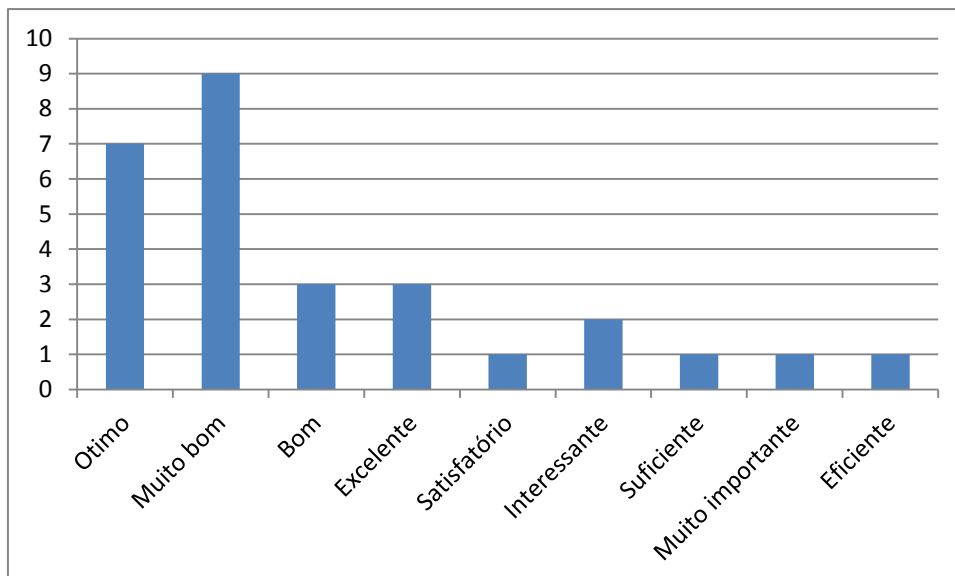
Como você avalia a oficina no aspecto geral?



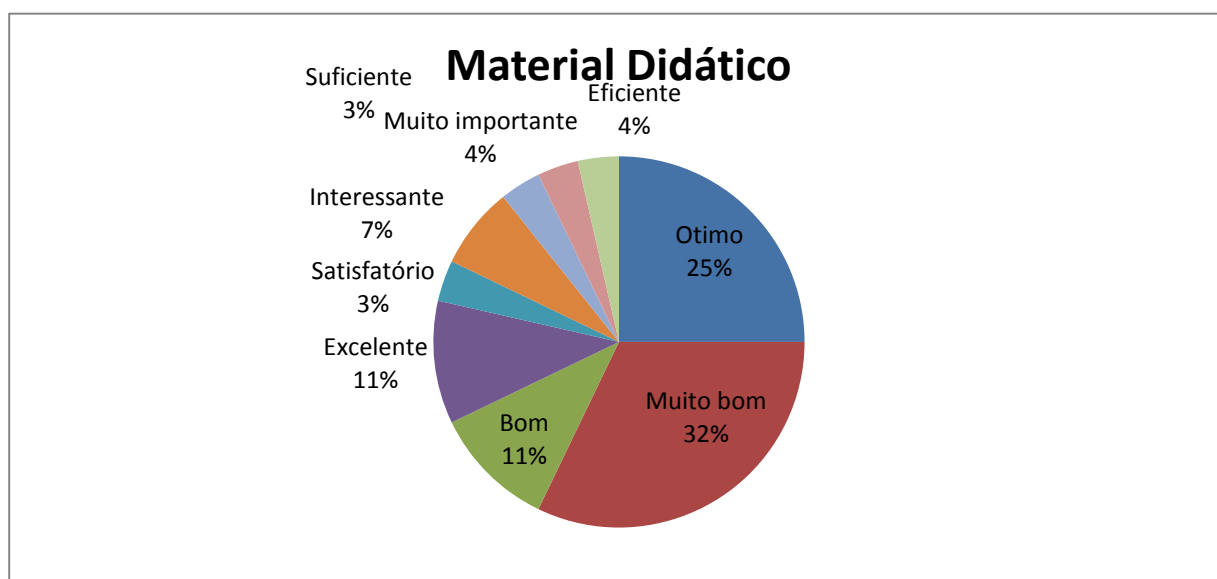
De modo geral os participantes avaliaram a oficina de maneira muito boa como apresenta o quadro acima e o gráfico abaixo. O instrumento principal que utilizamos na oficina demonstrando gêneros e repertórios musicais desconhecidos dos alunos participantes foi o canto.



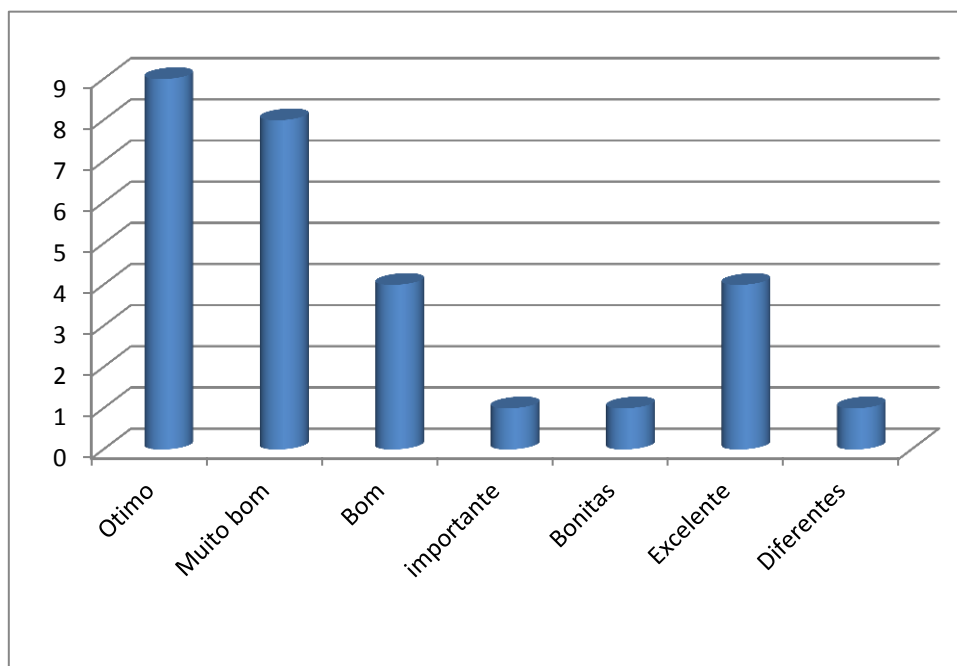
Material Didático



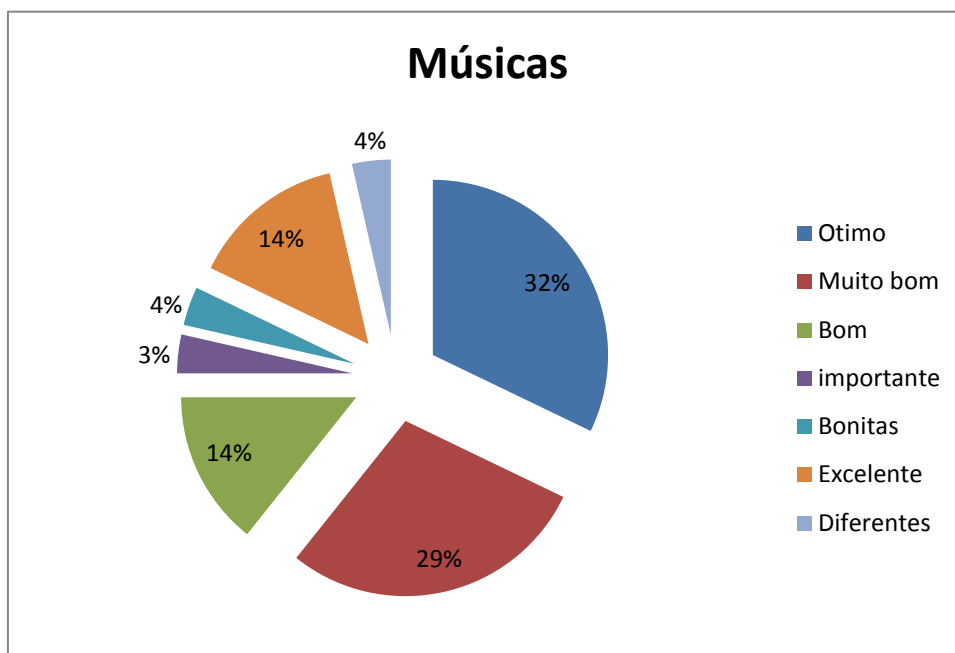
O material didático que utilizamos com os participantes foi avaliado sendo muito bom e ótimo, como mostra o quadro acima e o gráfico abaixo.



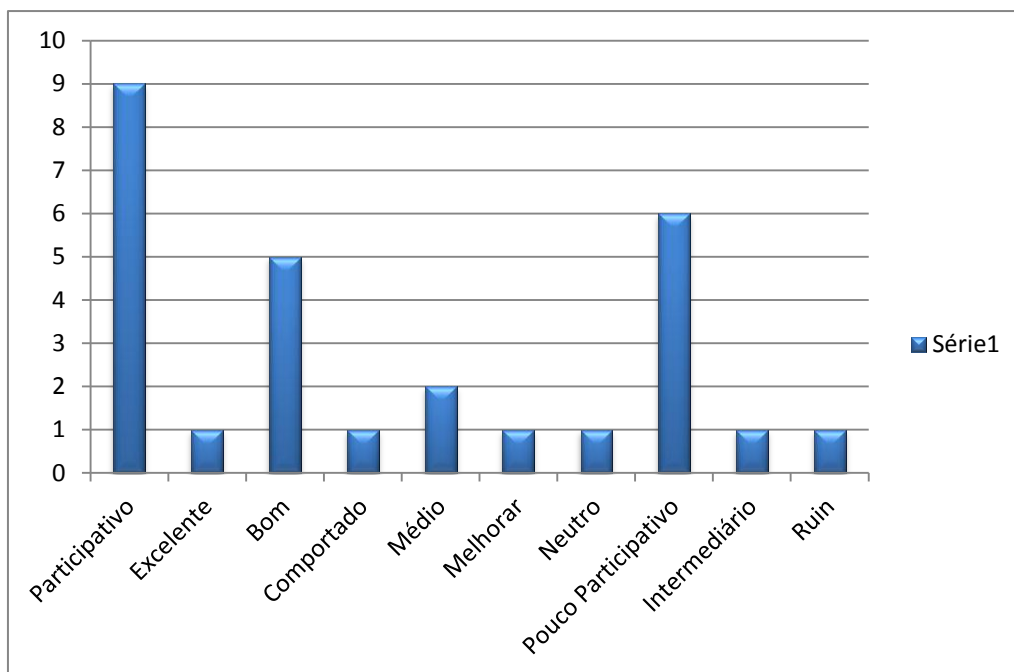
Avaliação das músicas



Os alunos fizeram uma avaliação das músicas cantadas apresentadas na oficina e a grande maioria dos alunos avaliaram como ótimas, como apresenta o quadro acima e o gráfico abaixo.



Desempenho dos alunos na oficina



Os mesmos avaliaram seu próprio desempenho durante a oficina, sendo assim, a grande maioria afirma ser participativo como aponta o quadro acima e o gráfico abaixo.



Assim, constatamos que a música pode se tornar um grande aliado para a educação musical em sala de aula e o canto é um instrumento importantíssimo para a contribuição deste processo.

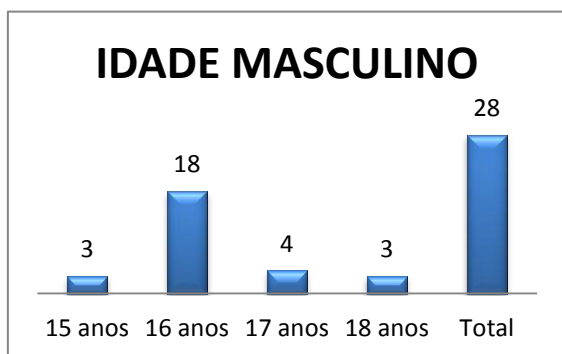
O Recital didático foi realizado no mês de Outubro de 2012 na escola CEM Benjamim José de Almeida situado na Rua Perimetral Quadra 02 s/n, Setor Urbanístico Araguaína –TO, este colégio é da rede pública estadual de ensino, onde os participantes são num total de 70 alunos, divididos em duas séries 2º Ano “A” e 2º Ano “B”.

Realizamos o Recital Didático em um grupo de quatro acadêmicos da UAB-UnB: Fabio Milhomem, Ivonete Alves da Silva, Marcos do Vale e Luiz Carlos (quarteto Araguaína). Tivemos também a participação muito especial da Banda da Polícia Militar. Podemos ressaltar que o público participante teve a oportunidade de assistir uma apresentação musical educativo, pois, havíamos trabalhado e preparado os alunos para o Recital Didático por meio de uma escuta ativa e reflexiva ampliando os gêneros e repertórios musicais. “Ouvir uma grande variedade de música alimenta o repertório de possibilidades criativas sobre as quais os alunos podem agir criativamente, transformando, reconstruindo e reintegrando ideias em novas formas e significados”. (França e Swanwick 2002, p. 13).

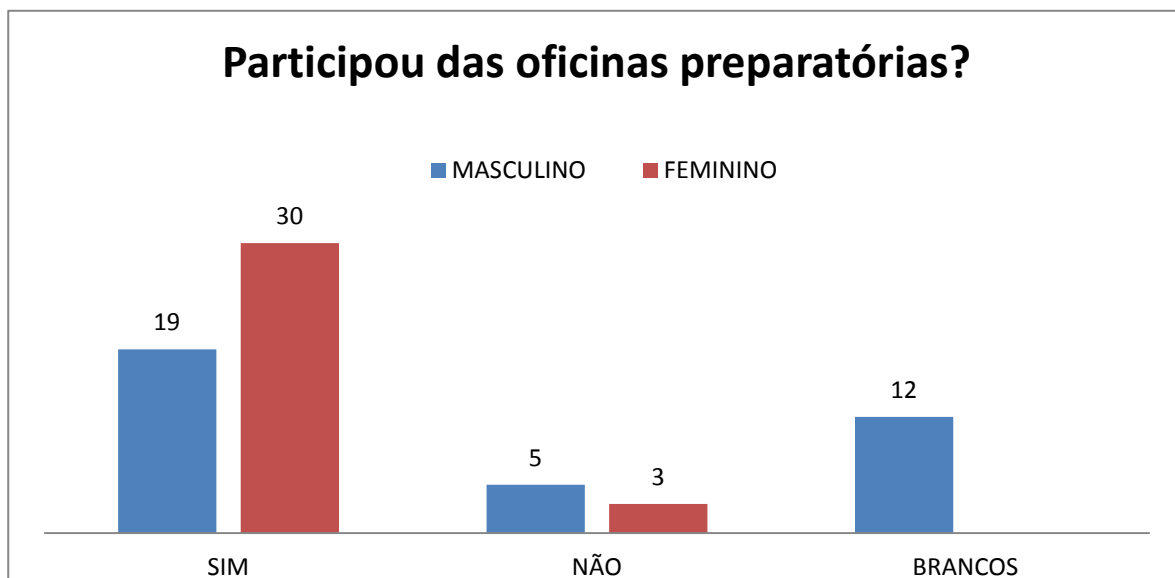
Ao final do Recital Didático, os alunos responderam um questionário o qual constatamos a avaliação dos participantes em relação as músicas apresentadas.

A seguir apresento a tabulação dos dados sobre o Recital Didático.

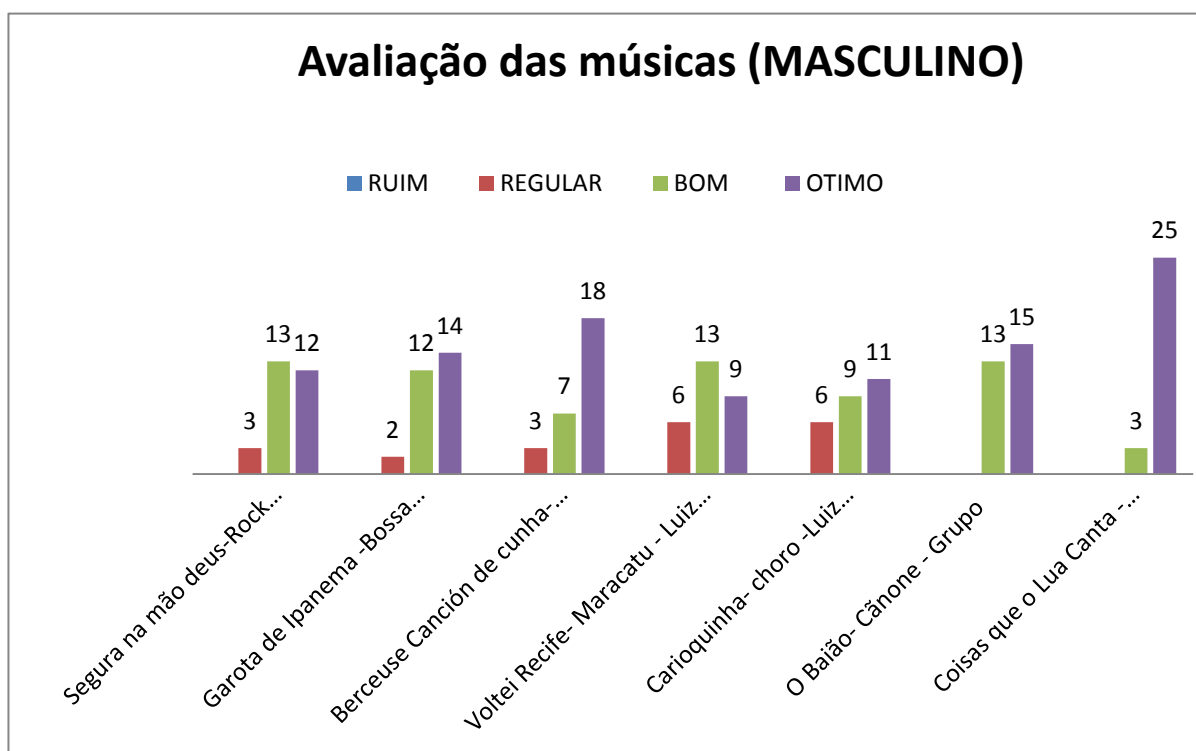
TABULAÇÃO DO RECITAL DIDÁTICO

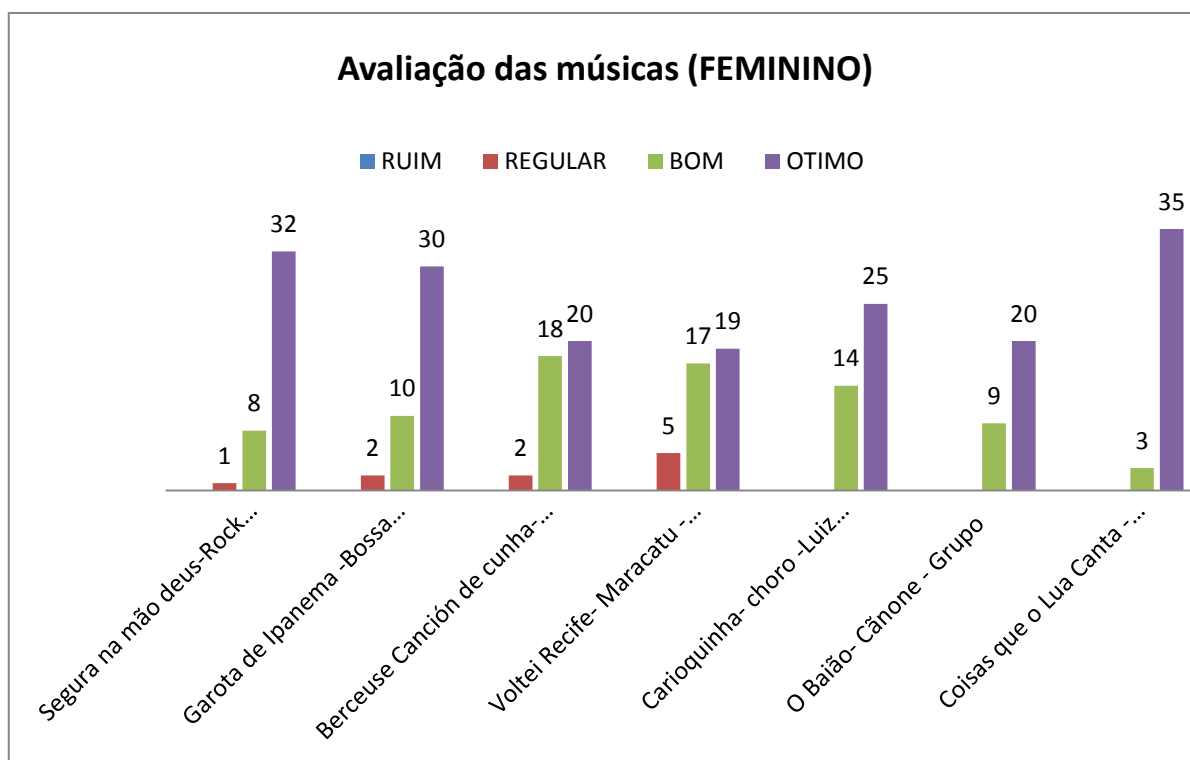


A faixa etária dos participantes masculinos foi entre 15, 16, 17 e 18 anos. já a faixa etária feminino variam de 15, 16 e 17 anos.

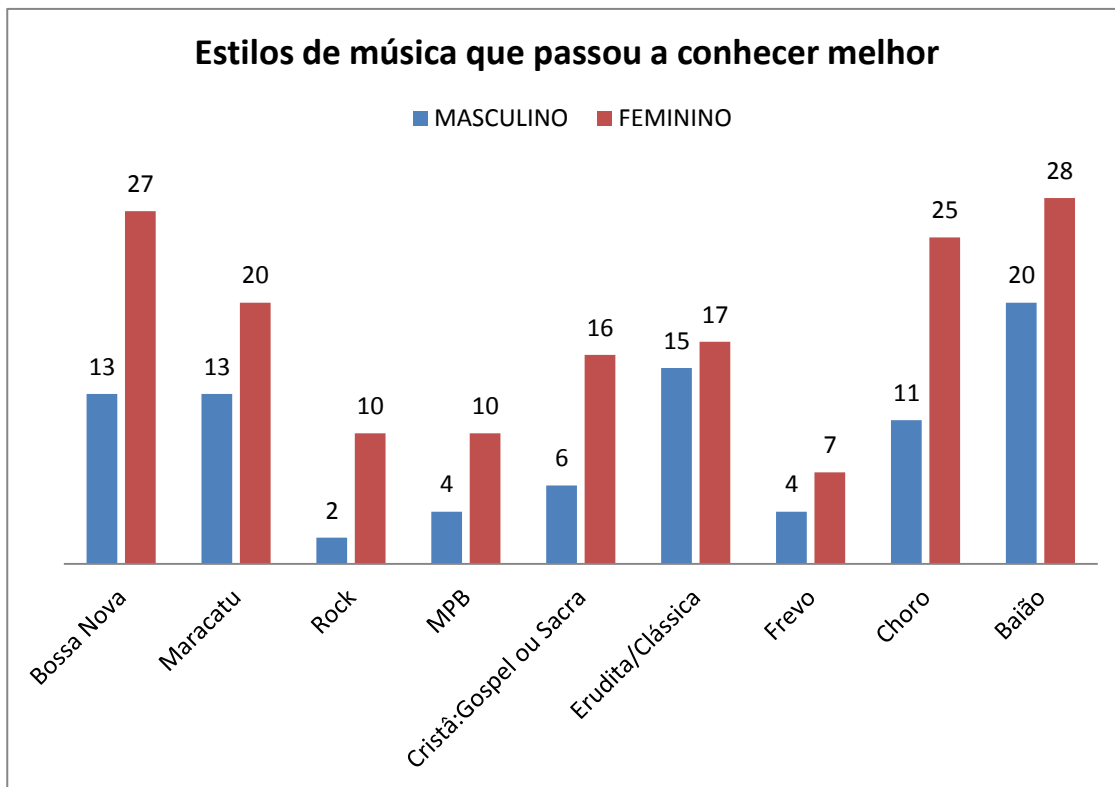


Em relação ao público que se fez presente no Recital Didático, constatamos que a grande maioria haviam participado das oficinas preparatórias como apresenta o gráfico acima.

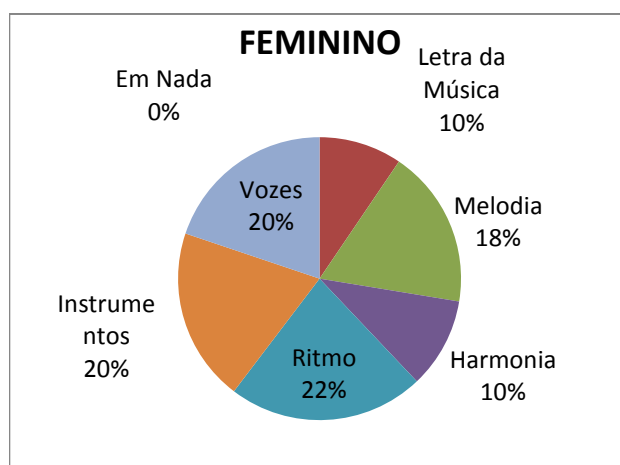
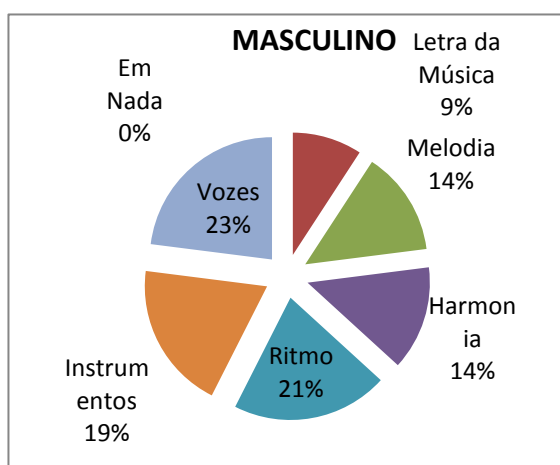




O repertório que utilizamos no Recital didático foi apresentado de maneira coerente com as músicas trabalhadas previamente nas oficinas, assim podemos constatar que houve um aprendizado significativo em relação às músicas apreciadas, pois as mesmas não faziam parte de seus gêneros musicais cotidianamente. “Desta forma, o gráfico aponta que o canto é bem apreciado, pois as músicas cantadas como a “Segura na Mão de Deus” e “ Baião de Ninar” foram avaliadas de maneira bastante positiva.



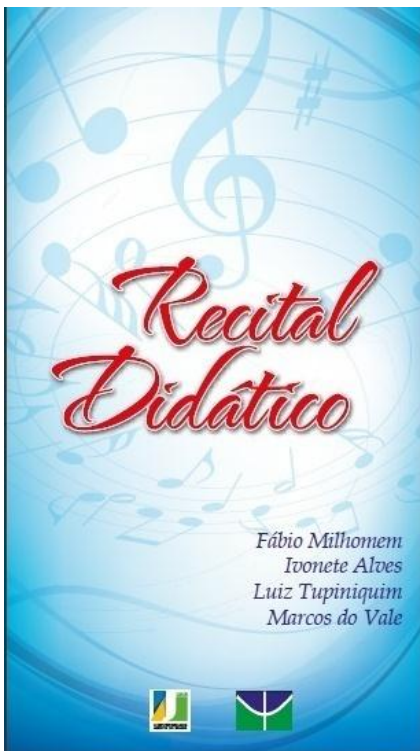
Este gráfico aponta que os alunos passaram a conhecer melhor principalmente os gêneros Baião, Bossa Nova, choro e Maracatu. Observamos ainda que as vozes é um dos fatores que mais chama atenção dos alunos, isso nos demonstra que o canto é muito apreciado tanto para o público masculino quanto para o público feminino.



Em entrevistas com os alunos eles afirmaram que foi excelente as atividades propostas apresentadas inclusive, as músicas cantadas, assim, observamos a importância da prática do canto como uma ótima ferramenta para a aprendizagem musical dos alunos em sala de aula.


Os resultados nos apontam que o trabalho realizado foi muito bem elaborado e de fato houve um aprendizado musical bastante significativo sobre os gêneros musicais apresentados. Podemos ressaltar ainda que houve muita coerência em todas as etapas realizadas, assim, o trabalho como um todo foi muito bem desenvolvido.

FOLDER DO RECITAL DIDÁTICO:



Recital Didático

Fábio Milhomem
Ivonete Alves
Luiz Tupiniquim
Marcos do Vale





MÚSICA GOSPEL

Música gospel (do inglês gospel; em português, "evangelho") ou música evangélica é um gênero musical composto e produzido para expressar a crença, individual ou comunitária, cristã.

A música gospel é louvor, adoração ou graças a Deus, Cristo ou o Espírito Santo.
Rock cristão é um estilo musical que procura combinar a musicalidade e o ritmo do Rock and roll com a temática de letras cristãs.

Música: *Segura na Mão de Deus*
Intérprete: **Ivonete Alves**



BOSSA NOVA

Derivado do samba e com forte influência do jazz bossa nova é um movimento da música popular brasileira do final dos anos 50 lançado por João Gilberto, Tom Jobim, Vinícius de Moraes.

A Bossa Nova tornou-se um dos movimentos mais influentes da história da música popular brasileira, conhecido em todo o mundo, um grande exemplo disso é a música Garota de Ipanema composta em 1962 por Vinícius de Moraes e Antônio Carlos Jobim.

Música: *Garota de Ipanema*
Solo Sax: **Marcos do Vale**

BANDAS MILITARES

A "terminologia Banda Militar aparece pela primeira vez em 1678 na Inglaterra" (Carvalho, p.3). No Brasil as Bandas de Música tem exercido um papel essencial para a sociedade, no que diz respeito à formação de músicos, na parte educacional, social e cultural. Fomenta ainda desde suas primeiras formações em 1808, a produção, registro e difusão musical, isso no âmbito militar como também no seguimento civil.

A Banda de Música do 2º BPM foi criada em janeiro de 1990, e até hoje vem cumprindo seu papel junto à sociedade araguaninense, através das diversas atividades desenvolvidas como: Solemnidades militares, momentos cívicos, religiosos, recitais dentre outros.

Frevo - nascido em Pernambuco no final do século XIX, originado nas Bandas Militares de instrumentos de sopro e percussão.

Baião - Na década de 40, especialmente depois de 1946, o baião ganhou novo impulso com a intervenção do genial sanfonista e compositor Luiz Gonzaga. Principal instrumento é a sanfona, acompanhada por instrumentos de percussão, zabumba e triângulo.

Rock Anos 60 - Surgiu no Estados Unidos nos anos 50. No Brasil apareceu como a cantora Celly Campelo, com os sucessos *Banho de Lua* e *Estúpido Cupido*.

Músicas: *Coisas que o Lua Conta*
Anos 60 - Rock
Banda: **PM**
Regente: **Marcos do Vale**

Baião de Ninar
Autor: **Edino Krieger**
Participação: **Acadêmicos e Platéia**

Esse baião eu inventei pra ninar,
O meu amor num berço feito de raio de luar,
Baião oi de ninar, Baião oi de ninar

INSTRUMENTOS DE CORDA


Os instrumentos de cordas pulsadas que hoje conhecemos, tiveram sua origem histórica há aproximadamente dois mil anos antes de Cristo, a partir da Lira, usado pelos antigos Gregos e Egípcios.

O violão é conhecido mundialmente como guitarra. Atualmente esse instrumento está muito relacionado a diversos gêneros e estilos musicais, tais como, sertanejo, bossa nova, erudito, etc.

O que é violão erudito?
É um estilo no qual, geralmente, tocam-se músicas instrumentais de grandes compositores. É dada muita ênfase na leitura de partitura, teoria musical e na técnica do instrumento para que se possa executar com clareza, eficiência e exatidão as obras.

Nesse estilo é possível interpretar músicas clássicas, valsas, choros etc. No violão são usadas somente cordas de nylon e não é tocado com palheta.

Leo Brouwer, violonista, compositor e regente, começou tocando piano e aos 13 anos passa a estudar violão erudito. É atualmente, um dos maiores compositores da música cubana. Berceuse é uma palavra francesa que significa canção de ninar (canción de cuna - em espanhol), uma canção doce para a criança dormir.



Música: *Berceuse - Canción de cuna*
Solo Violão: **Fábio Milhomem**

CHORO E MARACATÚ

CHORINHO:

Gênero criado a partir da mistura de elementos das danças de salão europeias e da música popular portuguesa, com influências da música africana. De início, era apenas uma maneira mais emotiva, chorosa, de interpretar uma melodia, cujos praticantes eram chamados de chorões. Como gênero, o choro só tomou forma na primeira década do século 20, mas sua história começa em meados do século XIX.

A estrutura musical, o choro costuma ter três partes (ou duas, posteriormente), que seguem a forma rondo (sempre se volta à primeira parte, depois de passar por cada uma).

Música: *Cariquinha*
Guitarra: **Luiz Tupiniquim**
Violão: **Fábio Milhomem**



O MARACATU:

No Recife a denominação maracatu servia para denominar um ajuntamento de negros. Tipos de maracatu: Maracatu Nação, também conhecido por Maracatu de Baque Virado; Maracatu Rural, conhecido por Maracatu de Baque Solto. Do "Maracatu Nação" participam entre 30 e 50 figuras. Entre elas estão o Porta-estandarte, trajado à Luís XV.



5. CONCLUSÃO

Tivemos a oportunidade de vivenciar na prática os grandes benefícios que a música proporciona no contexto educacional, para isto, desenvolvemos este projeto por meio da disciplina de Trabalho e Recital de Conclusão de Curso (TRCC) onde optou-se trabalhar com o tema “**A voz e a diversidade de gêneros musicais**” utilizando a voz cantada como instrumento de ensino e aprendizagem. Para a concretização deste projeto foram realizadas aplicação de questionários com alunos do ensino médio onde diagnosticamos alguns pontos de grande relevância para podermos trabalhar e assim desenvolver uma escuta mais ativa e reflexiva entre os participantes. Um dos aspectos encontrados foi que, todos os entrevistados gostam muito de música e ouvem-na diariamente para vários fins, como por exemplo: dançar, distrair, estudar, relaxar, curtir, se exercitar e principalmente a música é utilizada para cantar, ou seja a prática do canto.

Diagnosticamos também que os jovens e adolescentes participantes não conheciam os gêneros e repertórios musicais da nossa própria cultura, como o baião, maracatu, bossa nova, erudito e o choro, desta forma, os mesmos se limitavam apenas aos gêneros musicais que a mídia lhes oferece. A partir desses resultados encontrados, passamos a trabalhar com os alunos por meio da oficina didática, trazendo para a sala de aula, demonstrações de repertório diversificado da nossa cultura com outras possibilidades de gêneros e repertórios musicais utilizando o canto como principal ferramenta para ilustrar os estilos e desenvolver uma escuta ativa e reflexiva. França e Swanwick (2002) afirmam que o foco da educação musical deve priorizar a prática musical. Assim, compreendemos que o envolvimento musical de um aluno acontece principalmente por meio da composição, execução e apreciação, sendo esses de suma importância para o desenvolvimento musical, a apreciação é fundamental nas atividades de ensino musical e a literatura é complementar. Na etapa seguinte, conduzimos os alunos à quadra poliesportiva da escola, onde já havíamos organizado todos os equipamentos de som, palco, instrumentos e cadeiras para os participantes assistirem o Recital Didático, nesta ocasião, os mesmos tiveram a oportunidade de assistir uma apresentação musical mais completa com a participação dos quatro acadêmicos que fazem parte do curso UAB-UnB e também a participação da Banda da Polícia Militar de Araguaína-TO.

Ao término do Recital Didático, foi aplicado outro questionário avaliando o repertório e os gêneros e estilos musicais que passaram a conhecer melhor. Assim, diagnosticamos que todas as músicas apresentadas tiveram uma excelente aceitação pelo público, inclusive as músicas cantadas foram uma das mais bem avaliadas pelos participantes, desta forma, confirmamos a

importância que os alunos dão ao canto nos diversos gêneros musicais apresentados tanto na oficina quanto na apresentação do Recital Didático.

Certificamos que o canto é um importante instrumento que pode ser mais utilizado e explorado em sala de aula como meio de ensino e aprendizagem musical, pois, o canto e a voz despertam muito interesse no público e todos possuem.

Tivemos um grande êxito na realização de todo esse processo musical na escola a qual desenvolvemos esse trabalho, atribuímos este sucesso aos cuidados que tivemos em expor um repertório musical no recital didático coerente com o que foi trabalhado nas oficinas anteriormente. Moreira (2010), enfatiza que a música faz parte do cotidiano das pessoas e da sociedade de um modo geral, assim compreendemos que o canto é muito utilizado pelas pessoas em todas as faixas etárias, desta forma, o canto pode ser um excelente instrumento e de grande relevância para o aprendizado musical no contexto educacional França e Swanwick (2002) ressaltam que o professor de música não pode trazer respostas prontas para os alunos, e sim, abrir espaço para que haja discussão. Ao refletirmos sobre este aspecto, certificamos que trilhamos em um caminho certo, pois, tivemos a oportunidade de levar para os alunos o conhecimento de outros gêneros musicais através das oficinas e do recital didático além de colocar a música do aluno como aspecto muito importante dentro deste contexto musical. O canto por sua vez, foi utilizado como uma excelente ferramenta para este processo de ensino e aprendizagem.

Por fim, tivemos uma ótima aceitação pelos participantes enfatizando que, houve um aprendizado muito significativo em relação ao conhecimento de outros gêneros musicais, instrumentais e repertórios chegando à conclusão de que nossos objetivos foram alcançados.

6. REFERÊNCIAS

AGUILAR, Ananay. *Processos de estruturação na escuta de música eletroacústica*. Campinas/SP: Dissertação (mestrado) Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Artes, 2005.

ANTUNES, Larissa Rosa; FREIRE, Ricardo Dourado; RIBEIRO, Samara Pires da Silva. *O Brincar no Processo de Escolha de um Instrumento Musical*. In: II Seminário Brasileiro de Educação Musical Infantil, 2011. Anais do II Seminário Brasileiro de Educação Musical Infantil, V Encontro Internacional de Educação Musical. Salvador, de 01 a 03 de agosto de 2011, p. 38 – 44. ISBN: 978-85-60667-72-7

AZEVEDO, Maria Cristina. Carvalho C. *Introdução à pesquisa em música*. UAB – UNB – Licenciatura em Música, Brasília, 2009.

ENGEL, Guido Irineu. *Pesquisa-Ação*. UFPR, Curitiba, 2000.

MOREIRA, Lúcia Regina de Sousa. *Representações Sociais; Caminhos para a Compreensão da Apreciação musical?* Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO PPGM – Mestrado em Música e Educação. SIMPOM: Subárea de Educação Musical.

RODRIGUES, Henderson: “O que acontece quando aprecio música? Uma abordagem interdisciplinar”. Anais do XVII Congresso da ANPPOM 2007. São Paulo.

SANTOS, Henderson Rodrigues. *O que acontece quando aprecio música? Uma abordagem interdisciplinar*. In: XVII Congresso da ANPPOM, 2007. Anais do XVII Congresso da ANPPOM. São Paulo, 27 a 31/08/2007, p.1-6.

SWANWICK, Keith; FRANÇA, Cecília Cavalieri. *Composição, apreciação e performance na educação musical: teoria, pesquisa e prática*. EM PAUTA - v. 13 - n. 21 – dezembro, 2002.